

Crescimento econômico global deve ser mais moderado neste trimestre

Análise de Conjuntura

- **No Brasil, desafios à condução da política monetária continuam presentes, diante das pressões inflacionárias e acentuados pelas incertezas fiscais.** Na leitura de agosto, o IGP-10 e a segunda prévia do IGP-M mostraram que os preços no atacado continuam pressionados, com destaque para os agropecuários. Do lado dos preços industriais, a recente correção baixista nos preços de minério de ferro, refletindo a perda de ritmo da economia chinesa, deve limitar a alta dos preços ao produtor como um todo. Essa tendência de desaceleração dos preços industriais deverá manter os IGPs em patamares mais contidos nas próximas leituras, mas o balanço de riscos para a inflação continua assimétrico para cima, o que tende a se intensificar por conta da recente depreciação cambial e da deterioração das expectativas, em grande medida, respondendo às incertezas fiscais, que cresceram nas últimas semanas.
- **Balanço de riscos aponta para viés baixista para o crescimento global deste ano.** Nos EUA, a queda das vendas do varejo em julho foi bem maior do que a esperada. Os indicadores qualitativos de atividade manufatureira também apontam para moderação em agosto. Os indicadores chineses, por sua vez, continuam influenciados pelos efeitos desfasados da normalização da política econômica e o aumento de restrições à mobilidade, frente à piora da pandemia no país e na região asiática. Indicadores de produção industrial, vendas do comércio e investimentos em ativos fixos surpreenderam negativamente em julho, reforçando a tendência de desaceleração da economia. A recente intensificação de riscos geopolíticos e aqueles relacionados à pandemia, com impactos sobre as cadeias industriais e a atividade econômica como um todo, tende a influenciar negativamente as percepções dos agentes econômicos.
- **Política econômica deve se manter estimulativa nos EUA e, na China, apenas ajustada, sem grandes estímulos.** A ata da última reunião do FOMC reforçou a sinalização de manutenção de estímulos monetários, que se somam a outros vetores de recuperação, como o pacote de infraestrutura recém-aprovado no Senado. Contudo, o documento apresentou mais detalhes da discussão no Fed sobre a redução do ritmo de compra de ativos, cujo momento será cada vez mais dependente dos dados e, na intenção do BC norte-americano, de maneira dissociada da elevação de juros. A nosso ver, esse processo de redução de compras terá início no final deste ano de maneira gradual e cautelosa. Na China, espera-se algum alívio nas medidas de redução de estímulos, mas não uma reversão definitiva nas ações governamentais para mitigar desequilíbrios estruturais.

Perspectivas para a próxima semana

- **Inflação e indicadores de atividade econômica serão destaques na próxima semana.** O IPCA-15 de agosto deverá mostrar alguma descompressão, mas núcleos devem se manter com dinâmica desfavorável, indicando que os desafios à política monetária continuam no radar. A FGV divulgará as sondagens do consumidor e da indústria, relativas a agosto, que deverão apontar continuidade do processo de recuperação da confiança. O BC, por sua vez, reportará as notas à imprensa de setor externo e de crédito.
- **No cenário global, destaque para o simpósio anual Jackson Hole.** O encontro ocorrerá entre os dias 26 e 28. As atenções nesse importante fórum de discussões sobre a política monetária global estarão voltadas para eventuais sinalizações por parte de Jerome Powell. No encontro de 2020, o presidente do Fed anunciou um novo arcabouço de política monetária, com a implementação de uma meta de inflação média. Desdobramentos geopolíticos e evolução da pandemia também continuarão no radar.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
Segunda-Feira 23/08				
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
15:00	Brasil	Secex: Balança comercial (semanal)		
-	Brasil	CNI: Sondagem da Indústria da Construção (jul)		
04:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (ago) - preliminar	62,0	
05:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (ago) - preliminar	59,6	
05:30	Reino Unido	Índice PMI composto (ago) - preliminar	58,7	
Terça-Feira 24/08				
03:00	Alemanha	PIB (2º tri.) - final	9,6% (a/a)	
Quarta-Feira 25/08				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		
08:00	Brasil	FGV: Sondagem do Consumidor (ago)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (ago)	0,84% (m/m)	0,86% (m/m)
09:30	Brasil	BCB: Nota à Imprensa - Setor Externo (jul)	US\$ 1,0 bilhão	
14:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
-	Brasil	Tesouro: Relatório mensal da dívida pública federal (jul)		
05:00	Alemanha	Pesquisa de sentimento econômico - IFO (ago)	110,4	
08:00	México	PIB (2º tri.) - final		
Quinta-Feira 26/08				
08:00	Brasil	FGV: INCC-M (ago)	1,16% (m/m)	
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da construção (ago)		
09:30	EUA	PIB (2º tri.) - preliminar	6,6% (tri/tri)	
09:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
Sexta-Feira 27/08				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (ago)		
09:00	Brasil	IBGE: Índice de preços ao produtor (jul)		
09:30	Brasil	BCB: Nota à imprensa - Política monetária e operações de crédito (jul)		16,2% (a/a)
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (jul)		
-	Brasil	Aneel: Divulgação de bandeira tarifária (set)		
09:30	EUA	Rendimento pessoal (jul)	0,1% (m/m)	
09:30	EUA	Gastos pessoais (jul)	0,4% (m/m)	
11:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (ago) - final	71,0	
Na semana				
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (jul)	R\$ 159,0 bilhões	R\$ 158,0 bilhões

	2019	2020	2021	2022
PIB (% a.a.)	1,4	-4,1	5,2	2,2
IPCA (% a.a.)	4,31	4,52	7,1	3,3
IGP-M - FGV (%)	7,3	23,1	20,2	4,0
Taxa Selic (% a.a. final de período)	4,50	2,00	7,00	7,00
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,03	5,20	4,70	5,30
Produção Industrial (% a.a.)	-1,1	-4,5	6,0	2,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	3,9	-1,5	6,3	3,6
Vagas Criadas (em milhares)	1.816	-6.619	2.615	898
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	11,9	13,2	13,8	12,4
Estoque de Crédito (% a.a.)	6,5	15,6	12,0	9,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	40,5	43,2	76,2	74,3
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-50,7	-12,5	11,6	-1,7
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-61,9	-703,0	-131,4	-87,3
Dívida Bruta (% PIB)	74,3	88,8	81,8	82,7

Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos

Fernando Honorato Barbosa

Economistas

Ana Beatriz Moreira dos Santos / Constantin Jancsó / Ederson Luiz Schumanski / Fabiana D'Atri/ Felipe Wajskop França / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Renan Bassoli Diniz / Robson Rodrigues Pereira / Thiago Coraucci de Angelis / Vitor Vidal Costa Velho

Estagiários

Bruna Adreata Valentino / Henrique Monteiro de Souza Rangel / Lorena Pires Sene / Lucas Daniel Duarte / Rafaela de Sousa Silva

economiaemdia.com.br

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)